

Newton pede expulsão de "infiéis"

Arquivo 2R 9 RR



Belo Horizonte

— O governador de Minas, Newton Cardoso, defendeu ontem a expulsão do partido dos pe-medebistas que não apóiam o nome de Ulys-

ses Guimarães, proposta feita pelo secretário-geral do PMDB do Paraná, Luis Cláudio Romanelli. Segundo o Governador, o partido está "cheio de oportunistas de esquerda e da direita" e precisa retornar às suas origens.

"É bom que eles saiam de imediato. Considero a coerência partidária fator fundamental, mesmo que seja para perder. O que me preocupa é o oportunismo" — disse Newton Cardoso.

Newton acrescentou que respeita aqueles deputados federais de Minas que vieram a apoiar o candidato do PDT, Leonel Brizola, por não se tratar de um "arrivista". Mas considerou inaceitável a adesão ao ex-governador Fernando Collor de Mello. Newton Cardoso também negou que tenha oferecido seu apoio a Collor que, por sua vez, teria recusado: "Jamais trabalharia para um oportunista".